

**CARMEN HERNÁNDEZ BARRERA
SÓRIA E NAVARRA
(Ólvega 1930 – Madri 2016)**



PERFIL BIOGRÁFICO

Carmen nasce em Ólvega (Espanha) em 24 de novembro de 1930. Passa sua infância em Tudela (Espanha). Desde menina sente a vocação missionária sob a influência do espírito de São Francisco Xavier. Estuda Ciências Químicas na Universidade de Madri. Revive sua vocação missionária em Xavier (Navarra), no “Instituto de Missionárias de Cristo Jesus” e estuda Ciências Religiosas em Valência. Em 1964 conhece Kiko Argüello na favela de “Palomeras Altas” de Madri e, depois de viver entre os pobres, iniciam o Caminho Neocatecumenal, dando sua vida nessa missão durante mais de 50 anos no mundo inteiro. Tinha um amor imenso a Jesus Cristo, à Igreja e à Virgem, ao Papa, à Liturgia e aos sacramentos, à Sagrada Escritura e às raízes hebraicas do Cristianismo. Morre em Madri em 19 de julho de 2016.

ÓLVEGA



Casa onde nasceu Carmen Hernández

Carmen nasceu em Ólvega, província de Sória, no seio de uma família numerosa. Seus pais se chamavam Antônio e Clementa, e era a quinta de nove irmãos. A casa familiar está na praça de Espanha do povoado. Foi batizada em 28 de novembro de 1930 na Igreja paroquial de Santa Maria a Maior de Ólvega, numa pequena pia batismal que ainda se conserva.

TUDELA

Sua família mudou-se logo para Tudela, vivendo ela assim sua infância e adolescência em Tudela, até os 15 anos. Estudou no Colégio da Companhia de Maria. Muitos missionários jesuítas, quando passavam por Tudela, costumavam visitar esse colégio e falavam das missões no Oriente. Esses testemunhos despertaram em Carmen o amor à vida missionária.



Porta do Juízo. Catedral de Tudela (Espanha)

Carmen, quando ia a caminho do colégio, costumava cruzar por dentro a Catedral de Santa Maria para visitar o Santíssimo. Entrava por um porta e saía por outra, rezando diariamente na Capela do Espírito Santo. Ela mesma conta que nesta capela sentiu o chamado à missão, escutando pela primeira vez em espanhol o Evangelho da pesca milagrosa.

XAVIER

O castelo de Xavier é o lugar de nascimento de São Francisco Xavier, patrono universal das missões. Aos 18 anos deixou sua casa e já não voltou mais. Arrastado por seu zelo evangelizador, percorreu o Extremo Oriente, a Índia, o Japão e outros lugares, morrendo às portas da China, na ilha de Sanchoão (São João). Carmen, em seu ardor missionário, costumava dizer: *“Eu conheci São Francisco Xavier antes de conhecer São Paulo”*. Assim, São Francisco Xavier e a Índia se converteram em seu ideal missionário.

Neste lugar Carmen entrou no Instituto das Missionárias de Cristo Jesus, fundação apoiada pelo bispo D. Marcelino Olaechea e pelo missionário jesuíta Padre Domenzáin, que tinha a casa de formação no edifício próximo ao castelo. Ingressou em 1954, e ali fez o noviciado. Nesse Instituto esteve durante 8 anos, até que o Senhor lhe mostrou que sua vontade para sua vida era outra.

Depois de uma viagem à Terra Santa em 1963-1964 e voltando à Madri, começou com Kiko Argüello o que depois seria conhecido como Caminho Neocatecumenal, que a Igreja reconheceu oficialmente como “um itinerário de formação católica válida para a sociedade e para os tempos de hoje”.



Castelo de Xavier, Navarra (Espanha)

CRISTO SORRIDENTE DO CASTELO DE XAVIER

No oratório do castelo de Xavier há uma escultura românica de Cristo crucificado, que se conhece como o “Cristo sorridente”, com a cabeça inclinada sobre seu ombro direito. Manifesta em seus lábios um suave e doce sorriso. Carmen se comovia rezando ante esta imagem, que sorria docilmente.



“Quem não rezou diante do Cristo de Xavier, não sabe o que é rezar”
(Carmen)

ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

Para pedir graças e favores por intercessão de Carmen Hernández

Oh, Deus!
que, elegendo Carmen Hernández
como cofundadora
do Caminho Neocatecumenal,
lhe concedeste um grande amor a Cristo Jesus
e à Igreja,
às Sagradas Escrituras
e à oração litúrgica,
zelo ardente pelo anúncio itinerante
do Evangelho
e a fidelidade a ti na provação da cruz;
concede-me, por sua intercessão,
ser fiel ao batismo que recebi
e, se for tua vontade, a graça que te peço.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso. Ave-maria. Glória.

De acordo com os decretos de Urbano VIII, em nada se pretende impedir o juízo da autoridade da Igreja.

COM LICENÇA ECLESIASTICA.